

Quando eu era pequeno

Quando eu era pequeno
um pequeno Gambá
Escalei pequena árvore rente casa
para escapar dum cão que farejava
E um Humano vestes brancas
viu, ficou parado me olhando
E eu fiquei também olhando
Até que fingiu não mais olhar e quando
desci, me pegou
em seu colo de humano
E eu nem bem entendi o que acontecia quando
começou a afagar-me com inédita Doçura
mas enrosquei meu rabo em seu dedo de humano
Até lhe dei uma mordida, inofensiva, de birra
mas o Humano não se assustou e quando
senti medo, mais me afagou
Depois foi e me cheirou, pensei, sou Gambá!
ao que pareceu não ter se importado
E de repente ao jardim me levou, pensou pensou
Até que em cima dum muro tido por seguro
me pôs
me deu tchau com uma reverência
E se foi.